

ATA SEI

ATA DA 372ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE 28.07.2025. No vigésimo oitavo dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezoito horas e trinta minutos, iniciou-se a Trecentésima Septuagésima Segunda Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde (CMS) de Joinville no Auditório Reginaldo Afonso de Souza Kock, na UBSF Glória. O Conselheiro Maycon Truppel Machado, coordenador da Comissão Eleitoral Gestão Biênio 2025/2027, se apresentou e fez a abertura da assembleia. Ele falou que a Comissão Eleitoral Gestão (biênio 2025-2027) reuniu-se na sede do Conselho Municipal de Saúde, às 17h30min do dia 14 de julho de 2025, com o propósito de analisar as candidaturas para a Mesa Diretora do Conselho Municipal de Saúde de Joinville, biênio 2025/2027. A comissão recebeu quatro nomes, um para cada cargo (Presidente, Vice-Presidente e dois Secretários). Após análise, a Comissão Eleitoral homologou as seguintes candidaturas, por terem cumprido os critérios estabelecidos pela comissão, em conformidade com os requisitos da Resolução nº017/2019 do Regimento Interno e da Resolução nº 64/2025, que dispõe sobre os Critérios para a Eleição da Mesa Diretora do CMS (biênio 2025-2027): Conselheira **Sra. Cleia Aparecida Clemente Giosole** - Segmento Usuário/Entidade - **Candidata a Presidente**, Conselheiro **Sr. Rogério Hardt** - Segmento Usuário/CLS - **Candidato a Vice-Presidente**, Conselheiro **Sr. Luciano Henrique Pinto** - Segmento Profissional da Saúde - **Candidato a 1º Secretário**, Conselheiro **Sr. Romaldo Backes** - Segmento Governo - **Candidato a 2º Secretário**. Conforme o regulamento, a eleição e posse dos candidatos foram realizadas por **aclamação**, pois havia apenas um candidato por cargo. Em seguida, o coordenador da comissão submeteu à aprovação dos nomes dos candidatos aos conselheiros presentes, que a aprovaram por unanimidade. A nova presidente agradeceu a confiança em mais uma gestão, destacando o compromisso da mesa diretora em seguir e fortalecer o Regimento Interno e a Lei. Ela ressaltou a importância de melhorar a Atenção Primária à Saúde em Joinville, garantindo que seja resolutiva e de qualidade. A presidente enfatizou que a mesa diretora irá atuar para que a população tenha acesso e acompanhamento garantidos, contando com o comprometimento de todos os profissionais de saúde. O vice-presidente, que preside o conselho de saúde de Pirabeiraba e Rio Bonito, expressou que é um aprendizado assumir este cargo e se colocou à disposição de todos. Ele incentivou os demais conselheiros a trazerem suas demandas para a mesa diretora. O primeiro secretário, em seu retorno ao cargo, lembrou o período desafiador da pandemia. Ele se colocou à disposição para o diálogo e para a condução das discussões sobre a saúde em Joinville, com o objetivo de superar adversidades e defender o SUS. O secretário reforçou que, embora a mesa diretora tenha a função de conduzir, as decisões serão tomadas de forma colegiada e qualificada, valorizando a soberania do conselho. O segundo secretário, representando o Hospital São José e o segmento governo, agradeceu a confiança e mencionou seu retorno ao cargo. Ele destacou que a diferença na saúde de Joinville é feita em conjunto, incentivando os conselheiros a trazerem suas demandas para a mesa. O secretário defendeu a melhoria contínua e a valorização do SUS. Assumindo o cargo, a Presidente Cléia enfatizou a importância da colaboração mútua entre a Mesa Diretora e o pleno do Conselho, afirmando que a existência de um depende do outro. Ela ressaltou a necessidade de uma parceria com a gestão e a Secretaria de Saúde para fortalecer a saúde de Joinville. A presidente também destacou a amplitude do SUS e a importância de debater políticas públicas, citando especificamente a questão da água no município, que precisa de uma atenção especial. O Primeiro Secretário, Sr. Luciano, fez a leitura da pauta do dia. **1. EXPEDIENTES: 1.1.** Apresentação e Aprovação da Pauta do dia. **1.2. COMUNICADOS E INFORMES DA SECRETARIA-EXECUTIVA** (conforme deliberado sem leitura), os informes gerais foram encaminhados por email aos conselheiros conforme segue: **1.2.1.** Carta de Agradecimentos à Vossa Senhoria e aos demais representantes deste respeitado Conselho pela valiosa contribuição, dedicação e empenho demonstrados durante a 5ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora, etapa estadual, realizada em Florianópolis - SC, entre os dias 17 a 19 de junho de 2025. **1.2.2.** Ofício SEI Nº 25890378/2025 - SES.CMS, O Conselho Municipal de Saúde de Joinville (CMS) obteve, via denúncia, informações preocupantes a respeito do atendimento à população no Hospital São José. Diante da relevância e gravidade dos fatos narrados, vimos por meio deste solicitar esclarecimentos e informações oficiais. **1.2.2.1** Despacho SEI Nº 25907718/2025 - HMSJ, que trata da Solicitação de Informações e Esclarecimentos sobre o Atendimento no Hospital São José. **1.2.3.** Ofício SEI Nº 25682419/2025 - Secretaria de Administração e Planejamento, envia a resposta para o CMS sobre Ofício SEI 25651864 - SES.CMS - Solicitação de esclarecimento sobre a Participação do Controle Social em diferentes formas de contratualização. **1.2.4.** Ofício SEI Nº 25465454/2025 - SES.CMS, obter informações e documentação pertinente para a adequada compreensão e acompanhamento dos serviços de saúde oncológicos prestados em nosso município, bem como da formalização contratual do Hospital Dona Helena. **1.2.4.1** Ofício SEI Nº 25903108/2025 - SMS, devolutiva do ofício 25465454 /2025 do CMS, sobre informações da contratação do Hospital

Dona Helena para atendimento oncológico. **1.2.5.** Arquivamento do Processo pelo Ministério Público da Notícia de Fato nº 01.2025.00026321-8, que trata da não homologação da Resolução 030/2025, que dispõe sobre a Revisão da Lei Ordinária nº 9.804, de 10 de janeiro de 2025 que denomina a unidade “UBSF da Ilha - Fabaro Odilon Colombo”, localizada no bairro Espinheiros, neste Município. **1.2.6.** Arquivamento do Processo pelo Ministério Público do Inquérito Civil nº 06.2025.00002462-0, que trata da não homologação da Resolução 025/2025 que dispõe sobre a Participação da Comunidade (Conselho Local de Saúde) na escolha da denominação de Unidade de Saúde e Vila da Saúde. **1.2.7.** Ação em Saúde, com foco na Prevenção e Promoção da saúde dos trabalhadores e trabalhadoras nas empresas, ocorrerá de 05 a 08 de agosto de 2025. Abertura do evento dia 05/08/25 às 08hs na ACIJ. **1.2.8.** Ofício SEI Nº 25904674/2025 - HMSJ, em resposta ao Ofício n. 25747137/2025 - SES.CMS, que solicita informações sobre a reforma administrativa do Hospital Municipal São José. **1.2.9.** Memorando SEI Nº 26167292/2025 - HMSJ, em Resposta do Ofício SEI Nº 0024324354/2025 - SES.CMS, segue listagem prévia de medicamentos em falta no Hospital Municipal São José. **1.2.10.** No dia 22/07/25 ocorreu reunião com a mesa diretora do CMS, CLS São Marcos e convidados para discutir sobre a demanda enviada pelo CLS São Marcos que trata da Poluição Ambiental causada por Fábrica de Cimento no bairro São Marcos, a qual definiu-se uma agenda com o Prefeito para conversar sobre o assunto conforme ofício SEI 26211311. **1.2.11.** Listagem de medicamentos em falta da Secretaria Municipal da Saúde. **1.2.12.** Ofício SEI Nº 26176758/2025 - SES, informações sobre os itens odontológicos em falta. **1.3.** Aprovação da ata 371ª (Trecentésima septuagésima primeira) assembleia do dia 30/06/25. Aprovação da ata 208ª (Ducentésima Oitava) assembleia do dia 09.06.2025. **1.4. INFORMES DELIBERATIVOS:** **1.4.1.** Ofício 003/25/CLS Bakhita, informa a substituição dos representantes do CLS Bakhita na nominata do Conselho Municipal de Saúde biênio 2025/2027, conforme segue: Titular: Edson Dorival Halter e Suplente: Elisete Helena Hoeller. **1.4.2.** Convite para a Presidente Cléia Aparecida Clemente Giosole participar da Reunião Ordinária de CES, que será realizada no dia 6/08/2025, às 14 horas, em Florianópolis/SC. A presidente explicou que ela ainda está como coordenadora adjunta de plenária e por conta de uma resolução sempre que vier um convite para que se vá a Florianópolis, é necessário passar pela aprovação do pleno. Sendo este aprovado pela maioria dos conselheiros. **2. ORDEM DO DIA:** **2.1** Apresentação da situação atual "Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). **2.2** Apresentação e Votação do Parecer da CAI. **2.3.** Apresentação e Votação do Parecer da COFIN. **2.4.** Apresentação e Votação do Parecer do Plano Municipal de Saúde 2026/2029. **2.5.** Apresentação e Votação da Proposta do Novo Anticoagulante na Prevenção Secundária de Acidente Vascular Cerebral. **2.6.** Apresentação da Prestação de Contas do CEREST. **2.7.** Apresentação da Fila das Especialidades/Exames - Regulação do Município. **2.8.** Recomposição das Comissões. **2.9.** Indicação de 2 (dois) representantes do segmento usuário, para fazer parte da Comissão Avaliadora, um para cada eixo temático, na 10ª Edição do Prêmio de Práticas Inovadoras em Saúde. Ato contínuo a Presidente solicitou a retirada do item 2.3 da pauta, por se tratar de pauta permanente os pareceres das comissões, mas como não havia parecer da COFIN foi proposto que a aprovação da pauta ocorresse sem este item. Após os esclarecimentos, a pauta foi colocada em votação e aprovada pela maioria dos conselheiros presentes. Ato contínuo a presidente colocou em votação as atas da 371ª assembleia do dia 30/06/2025 e da 208ª assembleia geral extraordinária (AGE) do dia 09/06/2025. Uma conselheira questionou a aprovação da ata da 208ª AGE, já que os novos conselheiros não estavam presentes naquela reunião. A presidente esclareceu que a aprovação da ata deve ser feita na plenária atual. Ambas as atas foram aprovadas pela maioria dos conselheiros presentes. **ORDEM DO DIA:** **2.1** Apresentação da situação atual "Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). A Gerente de Vigilância em Saúde iniciou a apresentação conforme o anexo 01 desta ata. Após a apresentação a gerente também falou e chamou a atenção sobre o Sarampo dizendo que novos casos de sarampo estão surgindo no Brasil, são casos de pacientes que vieram de fora do país e que contraíram a doença lá no exterior. Ainda não temos casos positivos aqui em Joinville, por isso precisamos fazer a prevenção, e com isso teremos a Campanha de Vacinação. Santa Catarina vai lançar uma campanha de vacinação contra o sarampo, esta campanha inicia em 1º de agosto e se estenderá até dezembro de 2025. Há vacinas disponíveis e por esse motivo pedimos a ajuda do Conselho Municipal de Saúde e dos Conselhos Locais para conscientizar a população para que façam a vacinação. Faixa Etária: crianças e adultos até 59 anos de idade. Em seguida, foram feitos alguns questionamentos e uma das conselheiras falou: *“sobre a questão da vacinação, a qual foi feito um alerta no 1º RDQA do ano passado, onde foram feitas diversas reuniões entre a Secretaria da Saúde e alguns representantes do Conselho e foram elencadas diversas formas para melhorar a vacinação. É louvável o que a Secretaria de Saúde está fazendo, abrindo salas de vacinação aos finais de semana e a noite, participando de diversos eventos, mas a questão é que o setor responsável pelas unidades básicas de saúde tem que ver as unidades que vacinam até às 16h encaminham os usuários para unidades no mesmo bairro que vacinam até às 17h, por questões de férias, atestados, aí realmente complica.”* A gerente respondeu que algumas unidades básicas de saúde estão trabalhando até às 19h justamente para dar esse acesso à vacinação àquelas pessoas que trabalham o dia inteiro e querem se vacinar. Um dos visitantes que é enfermeiro em uma UBSF, deu um depoimento no qual menciona que a população idosa está resistente em tomar a vacina da gripe, quando se pergunta ao idoso se ele tomou a vacina da gripe, a maioria responde que não tomou a vacina e não irá tomar. A gerente respondeu que realmente isso vem acontecendo e que por esse motivo é necessário a ajuda do Conselho para divulgar e conscientizar a população sobre a importância da vacinação. Em seguida, uma das conselheiras abordou a importância dos Agentes Comunitários

de Saúde (ACS) e da Estratégia de Saúde da Família (ESF). Ela destacou que, quando os ACS realizam visitas domiciliares, eles desempenham um papel essencial na promoção da vacinação, convencendo a população a se imunizar. A conselheira enfatizou que a baixa adesão às campanhas de vacinação pode estar diretamente relacionada à falta de implementação da Estratégia de Saúde da Família nas unidades de saúde. A gerente respondeu que: *“é um compromisso de todos, tanto do ACS, como do enfermeiro, médico, e nas reuniões de distrito serão divulgadas mais informações, inclusive das doenças que estão voltando, então é um papel de todos nós, conselheiros, profissionais de saúde de estar divulgando essa informação e com a reorganização da atenção primária de o ACS estar mais na rua, com certeza o ACS é fundamental nessa divulgação.”*

2.2. Apresentação e Votação do Parecer da CAI. Parecer nº 46/2025-CMS/CAI - Sétimo Termo Aditivo ao Convênio de Assistência à Saúde no.118/2022/PMJ Hospital Bethesda - Prefeitura Municipal de Joinville - Secretaria Municipal de Saúde. O Conselheiro Luiz Zanca iniciou a apresentação deste parecer. ***Concluindo: considerando todas as premissas supracitadas, a maioria dos membros da Comissão de Assuntos Internos/CAI do Conselho Municipal de Saúde de Joinville, manifestam-se FAVORÁVEIS ao Sétimo Termo Aditivo ao Convênio de Assistência à Saúde No.118/2022/PMJ - Hospital Bethesda, recomendando-se que a SMS ao término dos Planos de Trabalho XIII e XIV, deverá ser apresentada a respectiva prestação de contas, contendo o quantitativo de atendimentos realizados no período correspondente.*** Sem questionamentos, o parecer foi colocado em votação e aprovado pela maioria dos conselheiros.

2.4. Apresentação e Votação do Parecer do Plano Municipal de Saúde 2026/2029. Parecer Nº 01/2025 - Plano Municipal de Saúde 2026/2029. O Conselheiro Luiz Zanca iniciou a apresentação deste parecer. ***Concluindo: considerando todas as premissas supracitadas, a maioria dos membros da Comissão Temporária do Conselho Municipal de Saúde de Joinville, manifestam-se FAVORÁVEIS ao Plano Municipal de Saúde de Joinville 2026-2029, recomendando que: a) a Secretaria Municipal da Saúde proceda na Meta 8.1.4/Ação 2, a inclusão, como complemento do texto: [...] no município, quando não houver definição prévia do Conselho Nacional de Saúde/CNS; b) que o Conselho Municipal de Saúde designe uma Comissão Temporária, visando revisão em todas as propostas das conferências passadas, que porventura deixaram de ser contemplados neste PMS 2026-2029, objetivando uma discussão conjunta Município/Estado/ União. Além de outras propostas que circulam, a exemplo: b.1) implantar Centro Geriátrico Público com Equipe Multidisciplinar, b.2) implantar serviço de Órteses e Próteses no município, visando deixar de efetuar o deslocamento até Florianópolis.*** Sem questionamentos, o parecer foi colocado em votação e aprovado pela maioria dos conselheiros.

2.5. Apresentação e Votação da Proposta do Novo Anticoagulante na Prevenção Secundária de Acidente Vascular Cerebral. A presidente Cléia explicou que: *“muitos conselheiros são novos aqui e não acompanharam o debate referente ao tema que foi abordado, assim como também a nova Secretária de Saúde que está iniciando o processo. Portanto eu solicito aos senhores uma suspensão de 60 dias para apresentar essa proposta. E para que os senhores façam a leitura da ata a qual foi debatido este assunto, assim como a secretária para apanhar o assunto, e na pauta de outubro nós traremos este para discussão. Apresentado pela Associação Brasil AVC, no conselho, a necessidade desse anticoagulante e também o que faz o outro anticoagulante, varfarina, que é fácil mas ao mesmo tempo tem um controle rígido de mais exames, de mais cuidados, no entanto com esse outro anticoagulante não haveria essa necessidade, mas ao mesmo tempo, teria um impacto financeiro significativo de um para com o outro, pois um custa entre vinte a trinta centavos já o outro custa de duzentos a trezentos reais. Por esse motivo a necessidade deste assunto voltar para os senhores entenderem, talvez trazer novamente a doutora Carla, com o viés do olhar da secretaria, precisamos rever e discutir a REMUME.* A presidente questionou aos conselheiros se é viável e possível a retirada por 60 dias deste assunto e voltar em outubro com essa proposta, junto com a apresentação da Dra. Carla da Associação Brasil AVC e da Secretaria da Saúde. Em seguida um dos conselheiros sugeriu: *“em vez de 60 dias se não seria possível que fossem 30 dias? Para ser algo mais breve por ser um assunto que envolve a vida das pessoas, é uma questão de acelerarmos um pouco o processo ou ainda estudar a possibilidade de um encontro extraordinário”.* A Secretária de Saúde, Sra. Daniela, agradeceu a sensibilidade para que se faça uma análise e defendeu o prazo de 60 dias. Disse que: *“é necessário saber e conhecer do processo em relação a urgência do que temos dessa temática, contudo esse protocolo da varfarina já ocorre em larga escala no país e é o que temos hoje dentro do Ministério da Saúde. Tomei conhecimento, enquanto gestora, dessa condição há poucos dias e então eu gostaria junto com a equipe e junto com a Associação Brasil AVC e todos os protocolos internos, aprofundar um pouco mais o estudo Custo/Efetividade e não só pela relação financeira. Temos outros programas como exemplo o da Fibrilação Atrial SUS, implantado aqui no município, então eu gostaria de entender dentro desse programa a metodologia que culmina nessa condição e até mesmo sobre o próprio estudo com relação ao Custo/Efetividade e de repente outros exemplos que temos no Brasil de municípios que fizeram a implantação com os resultados que o estudo clínico propõe. Precisamos dessa análise de fato, de resultados obtidos em outros municípios comparados ao tamanho de Joinville porque aqui temos o estudo clínico, mas o estudo efetividade de outros municípios que trabalham com a incorporação desta metodologia no Brasil, para que possamos fazer uma análise comparativa de fato com esse resultado. Existem várias condicionantes para que possamos, de fato, chegar a uma conclusão sobre a possibilidade de incorporação pelo Município. Porque hoje o nosso atendimento também se faz de forma regionalizada, não são só os joinvilenses que são atendidos dentro dessa estrutura, nós também precisamos estender essa análise de forma*

regionalizada e ter a compreensão com relação a esse processo de trabalho, associado a um programa que nós já temos implantado e depois nesse cenário o custo efetividade financeira, o qual não vem em primeiro lugar, ele vem numa condição de entender essa realidade e a aplicabilidade na quantidade de Joinville, num impacto que nós teremos de forma regionalizada para este atendimento. Creio com muita veemência, que 30 dias não são suficientes para essa análise, por isso novamente faço a defesa aqui dos 60 dias". Na sequência a Conselheira Luciane, representante titular da Associação Brasil AVC se manifestou agradecendo a oportunidade e à Secretária de Saúde, de olhar com esse cuidado esse tema tão importante o qual a Associação já vem batalhando há muitos anos. Falou que: "como tem essa sugestão de protelar por dois meses, e dois meses vai dar em outubro, em 23 de outubro nós teremos o fórum do AVC, que é um fórum dedicado a trabalhar em políticas públicas. Portanto, já fica o nosso convite aqui a realizar uma assembleia do Conselho Municipal no fórum porque lá vai ser discutido esses assuntos também não só a questão da medicação como também outras questões que envolvem a saúde do AVC em Joinville". A presidente colocou em regime de votação as duas propostas, sendo a primeira proposta a de adiar por 60 dias e a segunda proposta a de adiar por 30 dias, os conselheiros optaram pela primeira proposta. Em seguida, a presidente falou que: "referente ao fórum que irá acontecer em outubro, vamos marcar para conversá-lo, porque será colocado a pauta para deliberação pelo pleno em setembro. Precisamos alinhar, pois a pauta das assembleias do conselho já estão definidas e não tem como fazer uma pauta dos assuntos que serão discutidos no dia do fórum para ser deliberado pelo conselho, é necessário ir para as comissões, será analisado. Seria excelente se o pleno concordasse de fazermos a assembleia, mas a pauta tem que ser do Conselho. Vamos marcar com Luciane para alinhar, mas já segue previamente ao pleno a viabilidade, a possibilidade de fazermos a reunião do Conselho Municipal em outubro no fórum do AVC. Só temos que organizar a pauta para podermos trazer para os senhores." Em seguida, o 1º secretário, Sr. Luciano se manifestou dizendo que: "gostaria de deixar registrado que faz quinze anos que Joinville não tem uma conferência municipal de assistência farmacêutica e convivemos com sérios problemas de risco de: judicialização da saúde, atualização, pautar a medicina baseada em evidências, uma polimedicação de idosos muito acentuada e a renovação da REMUME - Relação Municipal de Medicamentos. Então isso tem que ser pauta." **2.6.** Apresentação da Prestação de Contas do CEREST. A coordenadora do Cerest, a Sra. Dariza, abriu a apresentação do serviço, e a coordenadora da área financeira, a Sra. Jéssica, detalhou a prestação de contas. A apresentação completa pode ser encontrada no Anexo 02 desta ata. Na sequência foram feitos alguns questionamentos. O Conselheiro Luiz de Bittencourte, que faz parte da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador CIST, falou que: "em relação a lei da RENAST (Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador), essa verba que vem para o Cerest é para fazer: prevenção, promoção e capacitação, não é coerente que isso seja usado para pagamento de funcionários. No gráfico apresentado há uma equiparação de valores nas despesas gerais e não se vê despesas em prevenção, promoção e capacitação do Cerest que era para ter e que é apoio aos profissionais para que se faça o controle social, para capacitar e divulgar as ações de saúde dos trabalhadores no município, essa verba é para isso. Esses valores vêm para se fazer Saúde do Trabalhador no município e levar o conhecimento a toda a entidade e a toda a sociedade civil, porque a CISTT é intersetorial, podem participar: o empresário, o trabalhador, os sindicatos. Enfim esses valores que antes eram de 30 mil e passaram para 60 mil reais, nós brigamos em Brasília para que fosse aumentado, conseguimos na RENAST e não estamos vendo prevenção e promoção, vemos sim os profissionais, que são excelentes profissionais do Cerest, mas a folha de pagamento não pode entrar dentro desses valores." Em seguida, a coordenadora do Cerest esclareceu que: "em março o Ministério da Saúde veio fazer uma visita para o Cerest, na qual a Presidente do CMS também estava presente. Foi questionado ao Ministério da Saúde quanto a utilização do recurso para pagamento de folha e ele informou que o recurso pode sim ser usado para pagamento de folha e isso foi questionado mais de uma vez e várias vezes o Ministério da Saúde disse que pode, ele não é proibido, ele recomenda que seja usado para essas ações, mas ele não proíbe que seja usado para folha de pagamento e de qualquer forma o recurso que entra é bem menor que a folha de pagamento." Outro conselheiro questionou sobre as ações e promoções do Cerest, a exemplo da Tupy, que é uma empresa de grande porte, com muitos funcionários e a questão da saúde destes trabalhadores, perguntou como são feitas essas ações e promoções e se já foram feitas na Tupy. A coordenadora informou que, para 2025, o Cerest está desenvolvendo um grande projeto em parceria com a Tupy. Esse projeto é consequência de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) do Ministério Público, que obriga a empresa a notificar todos os casos de acidentes de trabalho desde o ano passado. Após várias visitas à fábrica em Joinville, o Cerest observou que a Tupy oferece todos os EPIs aos seus colaboradores. Apesar disso, a unidade de Joinville registra um número de acidentes muito superior ao de outras filiais no Brasil que fabricam os mesmos produtos. A empresa já iniciou um estudo para compreender os motivos por trás dessa diferença. Em seguida a presidente do CMS explicou que: "quando o Ministério da Saúde esteve aqui em Joinville, ele respondeu ao questionamento feito utilizando o termo: "também poderia", desde que usasse também para a educação em saúde do trabalhador(a) para prevenir, promover, para que não ocorra o que está acontecendo. O Ministério da Saúde conversou com o Secretário de Saúde de Joinville e enfatizou a necessidade desse recurso, o qual vem para o município, ser utilizado para a educação em saúde do trabalhador(a) pode usar o recurso para folha de pagamento, mas a preferência é utilizar na educação em saúde do trabalhador(a)." A presidente falou que: "quando foi pedido a prestação de contas era para ver o que realmente está acontecendo com o Cerest. No dia 5 de agosto, por conta da conferência de saúde do trabalhador(a), vamos ter um evento sobre a sífilis, hipertensão, diabetes e saúde mental dos Trabalhadores o evento

será realizado na ACIJ, com a participação da Ajorpeme, Cistt, Cerest/Secretaria da Saúde e a mesa diretora do Conselho Municipal de Saúde. Promoção e prevenção é o que queremos trabalhar até porque, aqui neste conselho, foi falado muito em sífilis. A mulher faz a sua prevenção mas às vezes o cônjuge não faz, Os senhores estão convidados a participar deste evento, no dia 5 de agosto às 8:30h da manhã na ACIJ.” Em seguida, a presidente levantou a necessidade de maior clareza na prestação de contas, expressando preocupação com a falta de informações detalhadas. Foi questionado o número exato de visitas realizadas às unidades, dado que essa informação não constou na apresentação. Em relação ao investimento municipal, destacou que o município deve destinar no mínimo 15% dos seus recursos para a saúde, conforme previsto na Constituição. Levantou o questionamento sobre quais são as ações de promoção e prevenção que estão sendo realizadas. A coordenadora do Cerest falou que tinha colocado na apresentação e foi solicitado para tirar por causa do tempo. Mas no geral o ano passado foram feitas mais de quatro mil ações entre prevenção, consulta de fonoaudiologia, investigação, visita técnica ou inspeção em saúde do trabalhador e esse ano mudou-se o foco do Cerest sendo a parte de notificações que estava como este serviço levada para Vigilância Epidemiológica, para que o Cerest volte a estar mais atuante nos dezesseis municípios. **2.7. Apresentação da Fila das Especialidades/Exames – Regulação do Município.** A gerente da Unidade de Regulação iniciou a apresentação conforme o anexo 03. Em seguida, foram feitos alguns questionamentos. Uma das conselheiras destacou a preocupação com o número de consultas e pacientes em fila de espera para cirurgias ortopédicas. Ela observou que a alta demanda de acidentados de moto frequentemente prioriza o atendimento de emergência, o que impacta negativamente a realização de cirurgias eletivas. A conselheira fez um apelo para que a quantidade de acidentes de moto seja observada com atenção, pois o problema tem se intensificado, tornando-se uma questão de saúde pública. Ela concluiu que, embora seja importante lutar pela redução da fila de espera, a situação só será resolvida de forma sustentável se o problema dos acidentes de moto for enfrentado. Em complemento à fala da conselheira, a Gerente confirmou que as cirurgias eletivas de ortopedia de fato sofrem atrasos devido ao grande volume de cirurgias de politrauma e de acidentados. A Gerente ressaltou que, se o Hospital São José não tivesse tanta demanda de emergência na ortopedia, ele poderia oferecer um número significativamente maior de consultas eletivas. Em seguida, o conselheiro Romaldo, representante do Hospital São José, contribuiu reforçando a importância da conscientização no trânsito. Ele explicou que, como as urgências e emergências sempre são priorizadas, o alto número de acidentes acaba prejudicando quem espera por uma cirurgia eletiva. O conselheiro pediu a sensibilização da sociedade, pois o cuidado de cada um no trânsito é o que evita que a fila de espera se torne ainda maior. **2.8. Recomposição das Comissões. Comissão de Ética e Conduta Segmento Governo e/ou Prestadores de Serviço:** 1- Cristina Lúcia Beninca Kolatzki, Segmento Profissional de Saúde: 2- Simone Aparecida da Silva Ribeiro - Associação de Esclerose Múltipla de Joinville, Segmento Usuários: 3- Eduardo Aquiles Fischer - OAB e 4. Fernando Fissmer - ACPFA. Colocado em votação e aprovado pela maioria dos conselheiros presentes. **2.9. Indicação de 2 (dois) representantes do segmento usuário, para fazer parte da Comissão Avaliadora, um para cada eixo temático, na 10ª Edição do Prêmio de Práticas Inovadoras em Saúde.** 1- Cleia Aparecida Clemente Giosole - ACPFA e 2- Rogério Hardt - CLS Pirabeiraba e Rio Bonito. Em seguida foi colocado em votação e aprovado pela maioria dos conselheiros presentes. A presidente agradeceu a presença e a participação de todos e encerrou a Trecentésima Septuagésima Segunda Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, às vinte horas e dezessete minutos, da qual eu, Adriane Müller, lavrei a presente ata que vai assinada pelos conselheiros presentes, através do Sistema Eletrônico de Informação - SEI. Estiveram presentes os(as) conselheiros(as): Albertina Camilo, Aline Gabrielle de Souza Berkenbrock, Ana Flávia P. S. dos Santos, Antônio Padilha, Cléia Aparecida Clemente Giosole, Cristina Lúcia Beninca Kolatzki, Daniela Cristina Fava, Edna Paulo da Silva, Gabriela Neves Buch, Heloísa Bade, Luciane B. M. de Camargo, Luciano Henrique Pinto, Luiz de Bittencourte, Luiz Vinicio Zanca, Maria Carolina de Góes Ulrich, Maria da Glória Silva Henriques, Marilei Ferreira, Maycon Truppel Machado, Milton Américo dos Santos, Newton César Tonato, Osmar Lopes, Rafael Seiz Paim, Rafaela Sierth, Ricardo Paredes Rodrigues, Rogério Hardt, Romaldo Backes, Rosa Rosilene de Oliveira, Sandra Luft Paladino, Sandra S. K. Wilhelm, Simone A. S. Ribeiro, Susana Staats, Tanise B. Damas, Vinicius Barrea, Viviane Czarnobay, Volnei de Moraes da Silva. Totalizando 35 conselheiros municipais de saúde de 30 entidades.



Documento assinado eletronicamente por **Cleia Aparecida Clemente Giosole, Usuário Externo**, em 26/08/2025, às 13:26, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº 8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Aline Gabrielle de Souza Berkenbrock, Diretor (a) Executivo (a)**, em 27/08/2025, às 08:20, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº 8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Rafaela Sierth, Usuário Externo**, em 27/08/2025, às 08:33, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº 8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.

Documento assinado eletronicamente por **Maria Carolina de Goes Ulrich, Usuário Externo**, em



27/08/2025, às 08:36, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Ricardo Paredes Rodrigues, Usuário Externo**, em 27/08/2025, às 08:49, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Sandra Luft Paladino, Usuário Externo**, em 27/08/2025, às 09:02, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Susana Staats, Usuário Externo**, em 27/08/2025, às 09:33, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Gabriela Neves Buch, Gerente**, em 27/08/2025, às 10:13, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Maycon Truppel Machado, Usuário Externo**, em 27/08/2025, às 10:37, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Heloisa Bade, Usuário Externo**, em 27/08/2025, às 16:05, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Albertina Camilo de Castro Franco, Usuário Externo**, em 28/08/2025, às 10:34, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Rogério Hardt, Usuário Externo**, em 28/08/2025, às 13:44, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Osmar Lopes, Usuário Externo**, em 28/08/2025, às 20:10, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Maria da Glória Silva Henriques, Usuário Externo**, em 29/08/2025, às 19:10, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Sandra Susane Kamphorst Wilhelm, Usuário Externo**, em 03/09/2025, às 14:27, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Newton Cesar Tonato, Usuário Externo**, em 11/09/2025, às 12:30, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Vinício Zanca, Usuário Externo**, em 19/09/2025, às 10:12, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Milton Américo dos Santos, Usuário Externo**, em 23/09/2025, às 15:27, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Ana Flavia Pereira da Silva dos Santos, Usuário Externo**, em 02/10/2025, às 12:11, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Simone Aparecida da Silva Ribeiro, Usuário Externo**, em 02/10/2025, às 13:05, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Cristina Lucia Beninca Kolatzki, Usuário Externo**, em 06/10/2025, às 11:36, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Luiz de Bittencourte, Usuário Externo**, em 09/10/2025, às 08:27, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº 8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **26575899** e o código CRC **D621D29B**.

Rua Doutor João Colin, 2719 - Bairro Santo Antônio - CEP 89218-035 - Joinville - SC - www.joinville.sc.gov.br

20.0.074756-0

26575899v2

Síndromes Gripais e Síndrome Respiratória Aguda Grave



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



MISSÃO


“Promover saúde e bem-estar para as pessoas.”



VISÃO

“Ser uma instituição ágil e inovadora, atenta as necessidades de integralidade e sustentabilidade, referência em gestão de saúde pública no Brasil.”

VALORES



Orgulho e Paixão

Transparência

Empatia e Cuidado

Eficiência e Inovação

Sustentabilidade e Governança

Síndromes Gripais

- **Síndromes Gripais:** Indivíduo com febre (mesmo que referida), acompanhada de tosse ou dor de garganta e com início dos sintomas nos últimos sete dias.
- **Síndromes Respiratórias Aguda Grave:** Indivíduo com SG que apresente: dispneia/desconforto respiratório OU pressão ou dor persistente no tórax ou saturação de O² menor que 94% em ar ambiente OU coloração azulada (cianose) dos lábios ou rosto.

SRAG é de relevância epidemiológica e está sujeita à notificação compulsória, devendo ser investigada.

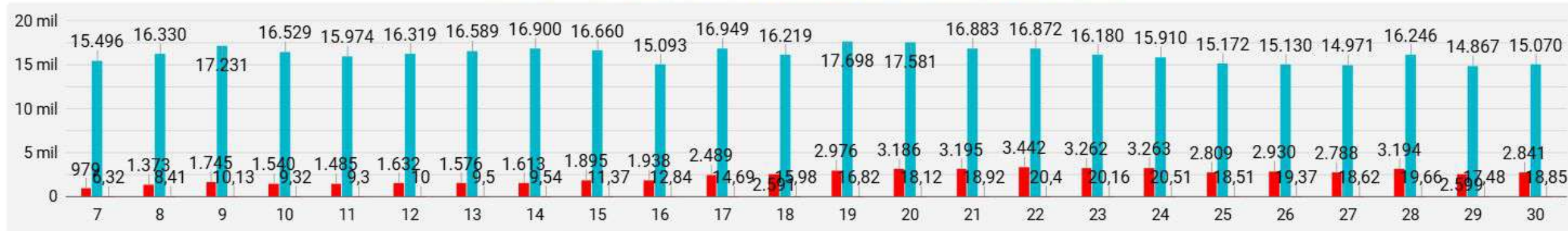


Prefeitura de
Joinville

SAÚDE

Monitoramento Síndromes Gripais (UPA Leste, Sul e Norte)

Atendimentos realizados para Síndromes Gripais - Semana Epidemiológica (2025)



CIDS Monitorados: J111, J118, J110, J09, J101, B342, U049, J108, J100, J00 e J069

Fonte: Olostech, painel looker de SG. 28/07/2025

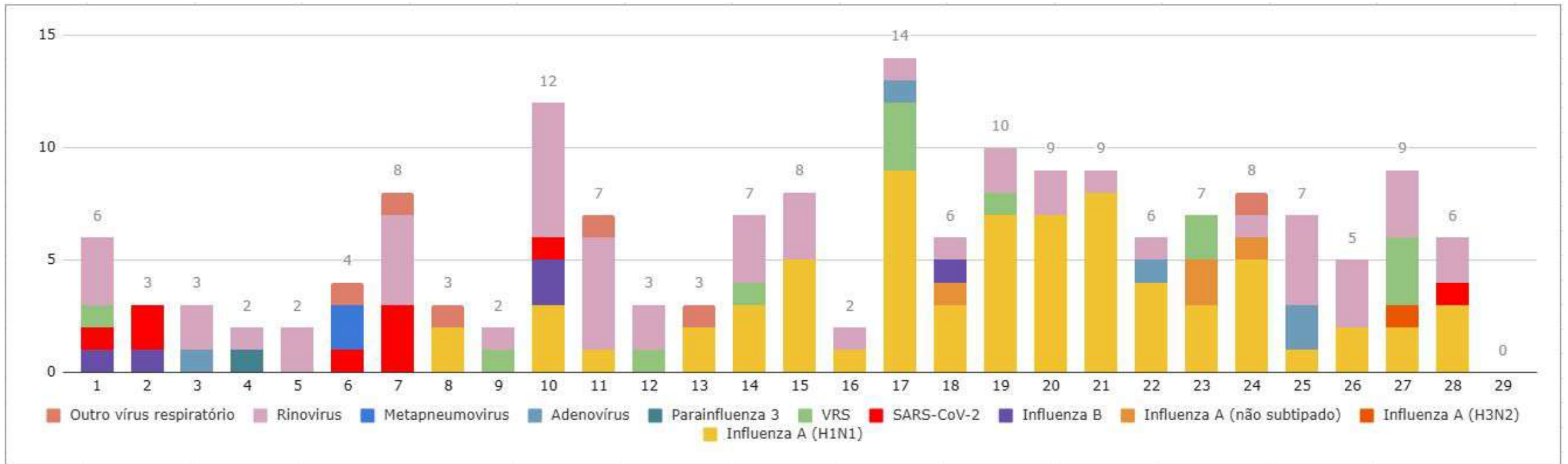


Prefeitura de
Joinville

SAÚDE

Tipos de Vírus em circulação por Semana Epidemiológica

Amostras de Síndromes Gripais Unidade Sentinela



Ano de 2025 (parcial) verifica-se um aumento na positividade para Influenza A (H1N1)

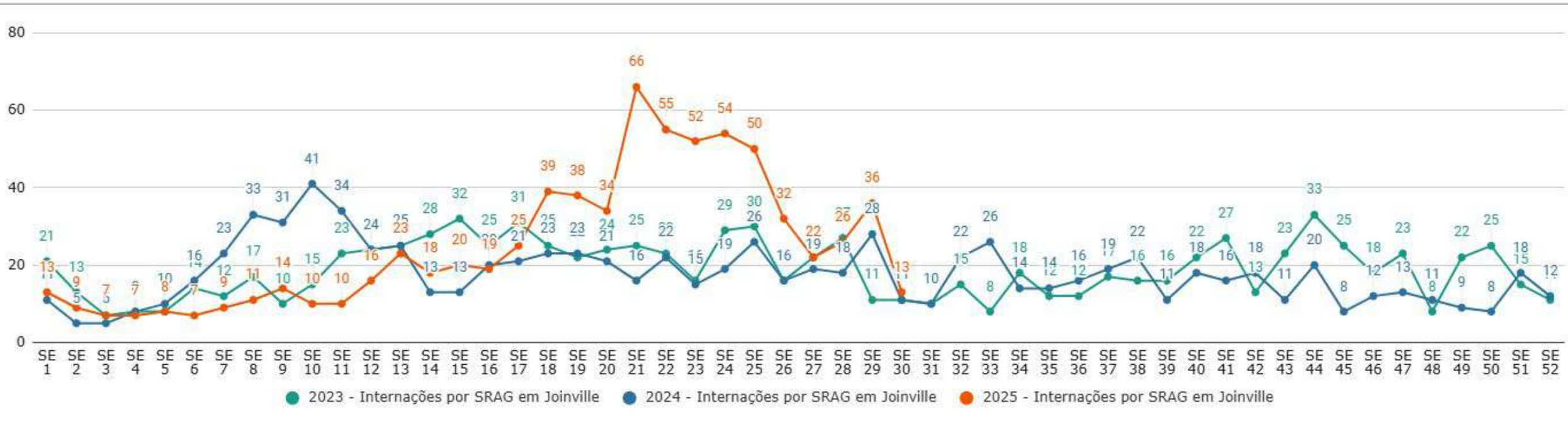
Fonte: SIVEP Gripe 28/07/2025



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE

Epidemiologia SRAG Joinville



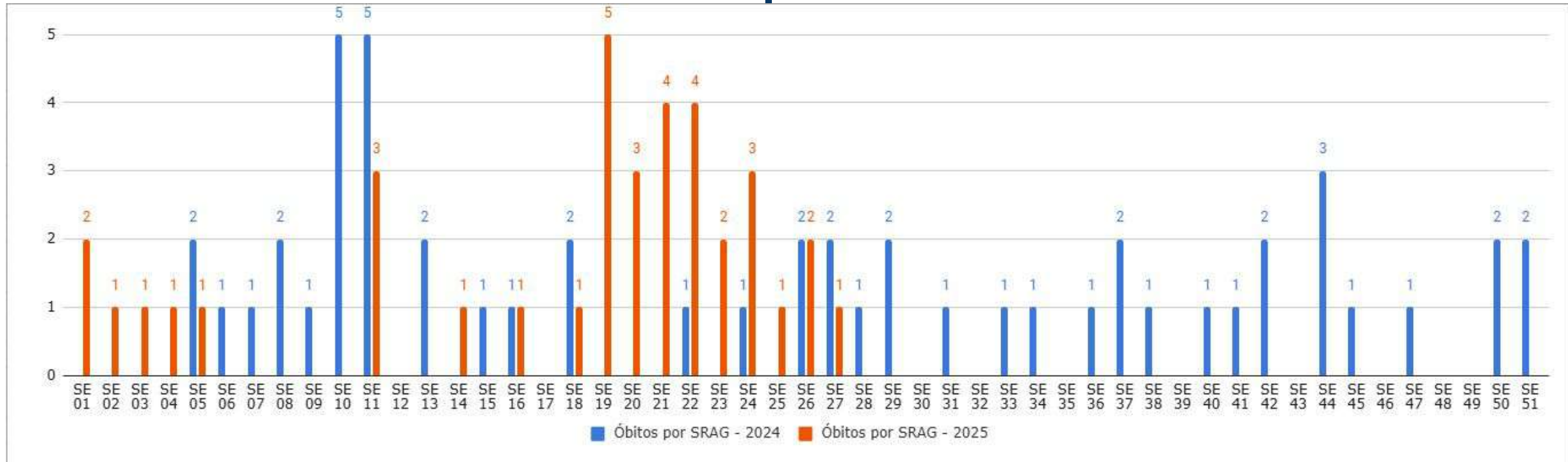
Fonte: SIVEP Gripe. 28/07/2025



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE

Óbitos pr SRAG



Total de óbitos 2024: 52 2025 até o momento: 37

Fonte: Sivep Gripe



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE

Quais as medidas de prevenção da Síndromes Respiratórias Graves ?

- A principal estratégia é a **VACINAÇÃO** (Evita Formas Graves da Doença);
- Medidas para evitar a disseminação do Vírus;
- Procurar atendimento em tempo oportuno;



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE

Como Estamos Cobertura da Influenza?

Público Alvo	Total de usuários	Usuários Vacinados	Usuários não Imunizados	Cobertura Joinville
Idosos	94.914	48.463	46.451	51,07%
Gestantes	5.486	2.685	2.801	48,94%
Crianças de 06 meses à 5 anos 11 meses e 29 dias	43.881	18.164	25.717	41,39%
Total	144.281	69.312	74.969	48,05%

Cobertura Público Alvo (Gestantes, Crianças e Idosos)		
Joinville	Santa Catarina	Nacional
48,05%	49,30%	45,65%

Fonte: Painel MS da Rede Nacional de dados 28/07/2025. (Município de Residência)

Total de Doses Aplicadas para todos os públicos: 153.889



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE

Ações de Vacinação Influenza Mês de Julho

Terminais de ônibus (Sul, Norte, Centro, Vera Cruz e Tupy)

Igrejas (13/07 e 20/07)

Centros Educacionais Infantis e Escolas

Envio de Bilhete personalizado para os pais e responsáveis

Feira do produtor Rural (12/07 e 13/07)

Abertura das UBSF aos sábados

Abertura da sala Central no último domingo do mês

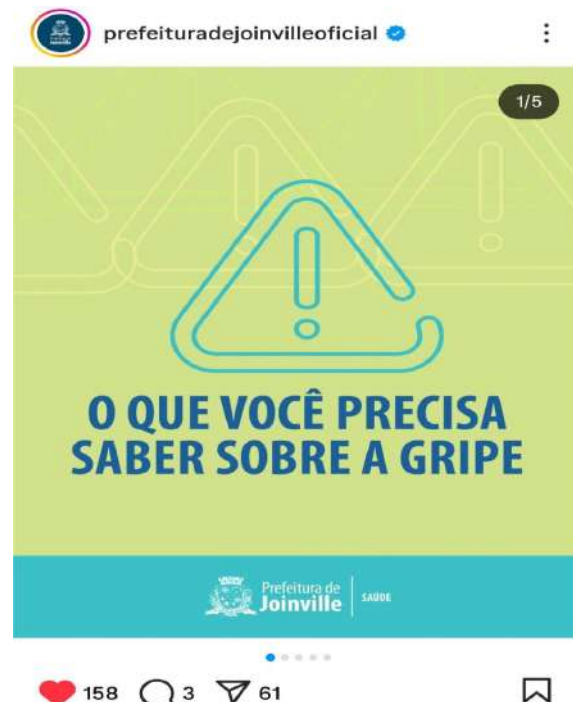
Vacinação na Feira da Sapatilha



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE

Informativos sobre a Gripe e a Vacinação



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE

Jaqueline Fornari
Gerente de Vigilância em Saúde

Secretaria da Saúde – SES



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



Prestação de Contas CEREST



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE





MISSÃO


“Promover saúde e bem-estar para as pessoas.”



VISÃO

“Ser uma instituição ágil e inovadora, atenta as necessidades de integralidade e sustentabilidade, referência em gestão de saúde pública no Brasil.”

VALORES



Orgulho e Paixão

Transparência

Empatia e Cuidado

Eficiência e Inovação

Sustentabilidade e Governança



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



CEREST REGIONAL DE JOINVILLE

O CEREST, Centro de Referência em Saúde do Trabalhador, tem como função principal promover e proteger a saúde dos trabalhadores, atuando na prevenção, assistência e vigilância em saúde relacionada ao trabalho. Isso inclui a investigação de ambientes de trabalho para identificar riscos e a promoção de ações de educação e prevenção.

O CEREST também coordena e articula ações com outros setores como a Vigilância Epidemiológica e Vigilância Sanitária.



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



CEREST REGIONAL DE JOINVILLE

ENFERMEIRO – 02

FONOAUDIÓLOGO – 01

FISIOTERAPEUTA – 01

MÉDICO – 02

PSICÓLOGO – 01

TÉC. DE SEGURANÇA – 02

TÉC. DE ENFERMAGEM – 02

TOTAL: 11 TÉCNICOS



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE





RECEITAS E DESPESAS CEREST



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



Receitas – CEREST

	2024												2025		
PERIODO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT*	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
CEREST	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	180.000	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000
Total de Receita	R\$ 750.000,00														

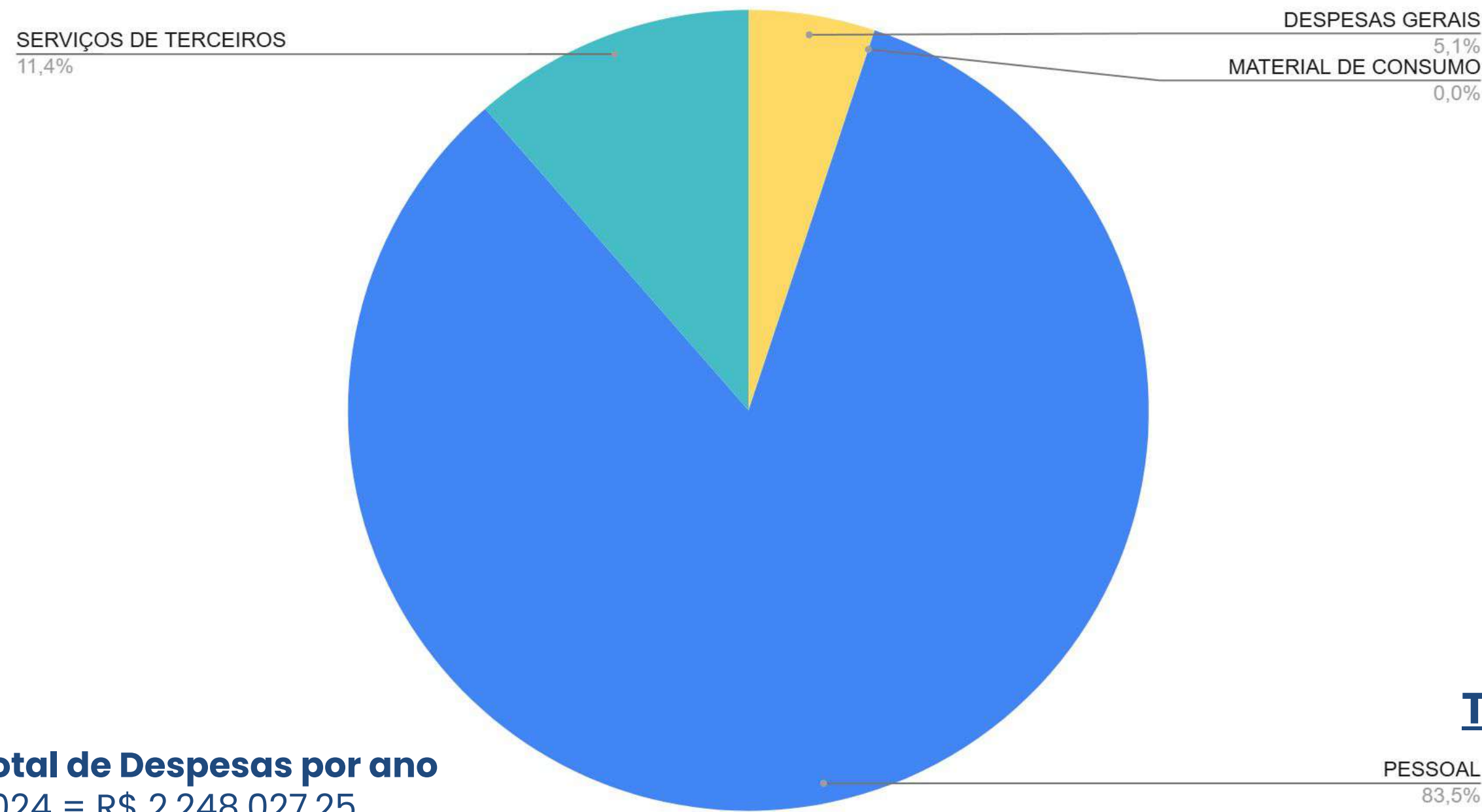
PORTARIAS

Portaria anterior 1367/2014 concede recurso de R\$30.000,00

* Portaria atual 4922/2024 concede acréscimo de R\$30.000,00 com efeitos financeiros a partir da sexta parcela de 2024.

Despesas – CEREST

TOTAL DOS CUSTOS POR GRUPO EM %



Total de Despesas por ano
2024 = R\$ 2.248.027,25
2025 = R\$ 563.525,02

Folha de Pagamento
R\$ 2.346.755,89

Serviço de Terceiros
R\$ 321.282,98

Despesas Gerais
R\$ 143.433,27

Material de Consumo
R\$ 80,13

Total de custos de Jan/24 a Mar/2025:
R\$ 2.811.552,27

Fonte: RREO/Anexo 12 – Relatório publicado em 29/01/2025

Despesas – CEREST

Descrição

Pessoal

Folha de Pagamento
Auxílio alimentação

Serviços de Terceiros

Aluguel de Veículos
Manut. Conserv. Bens Moveis
Serv. Cópias
Serv. Fisioterapicos
Serv. Laboratoriais
Serv, Limpeza e Cons.
Serv. Médicos-Hospit.
Serv. Tecn. Informação
Serv. Vigilância Patrimonial

Despesas Gerais

Serv.Água e Esgoto
Serv. Energia Eletrica
Serv. Telefonia Fixa
Serv. Telefonia Móvel
Diárias

Material de Consumo

Material de Expediente
Mat. Médico-Hospi



RECEITAS X DESPESAS – CEREST

CEREST - DEMONSTRATIVO: RECEITAS X CUSTOS EM R\$



Secretaria da Saúde – SES

Elaborado por:

Unidade de Gestão Financeira – UFI

Área Financeira – AFI



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



UNIDADE DE REGULAÇÃO

FILAS SAÚDE - CMS



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



SECRETARIA DA SAÚDE DE JOINVILLE



MISSÃO


"Promover saúde e bem-estar para as pessoas."



VISÃO

"Ser uma instituição ágil e inovadora, atenta as necessidades de integralidade e sustentabilidade, referência em gestão de saúde pública no Brasil."

VALORES



Orgulho e Paixão

Transparência

Empatia e Cuidado

Eficiência e Inovação

Sustentabilidade e Governança



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE

APRESENTAÇÃO DAS FILAS

Atualmente há 147.586 procedimentos em fila, entre as primeiras consultas/exames/procedimentos e retornos. Todos inseridos em 237 filas de espera.

1ª consultas: **66.261**

Exames/Procedimentos: **29.111**

Retornos: **52.214**

* Dados extraídos em Sistema Olostech 13/07/2025

EVOLUÇÃO DAS FILAS

Mantém redução da fila de espera nos últimos 12 meses, ressaltamos a ampliação das equipes nas Unidades onde em dezembro/2022 tínhamos 161 Unidades Básicas de Saúde da Família e atualmente contamos com 171.

2023	Novembro	161552
2023	Dezembro	159509
2024	Janeiro	158184
2024	Fevereiro	157903
2024	Março	155706
2024	Abril	152290
2024	Maio	151506
2024	Junho	151850
2024	Julho	151200
2024	Agosto	152563
2024	Setembro	151316
2024	Outubro	149032

2024	Novembro	149907
2024	Dezembro	150132
2025	Janeiro	149820
2025	Fevereiro	150827
2025	Março	150522
2025	Abril	150925
2025	Maio	149255
2025	Junho	148002

* Dados extraídos em Sistema Olostech 13/07/2025

FILAS CRÍTICAS - CONSULTAS

Entre as filas de 1ª Consulta, atualmente temos 20 filas com maior dificuldade em encontrar oferta (profissionais/prestador).

CONSULTA EM ORTOPEDIA ADULTO	7099
CONSULTA EM NEUROLOGIA ADULTO	5339
CONSULTA EM DERMATOLOGIA ADULTO	4458
CONSULTA EM ODONTO ENDODONTIA	4129
CONSULTA EM FONOAUDIOLOGIA AVALIAÇÃO	4025
CONSULTA EM OFTALMOLOGIA ADULTO	3648
CONSULTA EM CIRURGIA VASCULAR ADULTO	3379
CONSULTA EM CIRURGIA PLÁSTICA ADULTO	2544
CONSULTA EM OTORRINOLARINGOLOGIA ADULTO	2512
CONSULTA EM REUMATOLOGIA ADULTO	2308

CONSULTA NAÍPE DI/TEA	2146
CONSULTA EM CARDIOLOGIA ADULTO	2127
CONSULTA EM NEUROLOGIA PEDIATRIA	1789
CONSULTA EM PEQUENAS CIRURGIAS	1774
CONSULTA EM OFTALMOLOGIA PEDIATRIA	1746
CONSULTA EM PROCTOLOGIA ADULTO	1714
CONSULTA EM ODONTO CIRURGIA ORAL MENOR	1687
CONSULTA EM ENDOCRINOLOGIA ADULTO	1194
CONSULTA EM SAUDE MENTAL ADULTO APS	1008
CONSULTA EM GASTROENTEROLOGIA ADULTO	953

* Dados extraídos em Sistema Olostech 13/07/2025

FILAS CRÍTICAS - EXAMES

Entre as filas de exames/procedimentos, atualmente temos 4 filas com maior demanda. Foi finalizado a parceria com Hospital Bethesda em convênio, onde foi possível reduzir as filas de Colonoscopia e Endoscopia ambulatorial e Ultrassonografias.

Em relação ao exame de Ressonância Magnética utilizamos toda a cota disponível nos contratos da Secretaria da Saúde de Joinville, aumento do uso via consórcio para esta fila. Para Doppler houve aumento de oferta em consórcio onde será observado redução da fila nos próximos meses. No exame de Tomografia, houve entrada de novo prestador em credenciamento da SMS em junho/25 e também será observado redução nos próximos meses.

Em 11/2024:

ULTRASSONOGRRAFIA	11.123
ENDOSCOPIA	3.020
EXAMES EM AUDIOLOGIA	2.976
RESSONÂNCIA	2.681

Em 07/2025:

ULTRASSONOGRRAFIA	4383
RESSONÂNCIA	3307
DOPPLER	2320
TOMOGRRAFIA	2014

AÇÕES PARA REDUÇÃO DAS FILAS

- Realização de consultas em Oftalmologia - iniciado nova campanha para procedimentos em Oftalmologia em 04/2025 onde houve aumento das consultas em contrato próprio diminuindo a fila de espera tanto em consultas quanto em procedimentos.
- Iniciado Rede de Teleconsultoria em Ortopedia adulto em julho/25 - ferramenta que qualifica os encaminhamentos médicos, aprimora a conduta clínica, de forma remota e assíncrona, e que durante o cuidado de um usuário, o profissional da Atenção Primária em Saúde pode esclarecer suas dúvidas sobre o melhor manejo a ser oferecido ao paciente. Será observado redução da fila em breve.

AÇÕES PARA REDUÇÃO DAS FILAS

- Realização de Consulta em Otorrinolaringologia - houve aumento de oferta em Hospital Municipal São José (nov/2024) e está tramitando 6º termo aditivo em Convênio com Hospital Bethesda, com acréscimo de 3.280 consultas desta especialidade, além de procedimentos relacionados.
- Realização de Consulta em Neurologia - utilizamos toda a oferta existente na Policlínica Boa Vista, houve contratação de 3 neurologistas em Hospital Municipal São José (abril/25). Iniciado uso de teleconsultoria em neurologia adulto (jan/25)

FILAS COM MAIOR REDUÇÃO

Colonoscopia ambulatorial

11/2024: 2091 07/2025: 578 -72,35%

Endoscopia ambulatorial

11/2024: 3020 07/2025: 1471 - 51,29%

Ultrassonografia

11/2024: 11123 07/2025: 4383 - 60,59%

* Dados extraídos em Sistema Olostech 13/07/2025

FILAS COM MAIOR REDUÇÃO

Exames em Audiologia

11/2024: 2976 07/2025: 1428 - 52,01%

Consulta em Otorrinolaringologia adulto

11/2024: 4270 07/2025: 2512 - 41,17%

Consulta em Pré Operatório Oftalmologia

11/2024: 1170 07/2025: 842 - 28,03%

* Dados extraídos em Sistema Olostech 13/07/2025

AMPLIAÇÃO NA COBERTURA DA ATENÇÃO BÁSICA

Em 2022:

Atendimentos individual na APS (médico): 696.144

Atendimentos individual na APS (enfermeiro): 407.671

Em 2024:

Atendimentos individual na APS (médico): 842.204 + de 20%

Atendimentos individual na APS (enfermeiro): 479.222 + de 17%

Com aumento nos atendimentos, houve aumento nas solicitações dos procedimentos especializados. Previsão de aumento nos editais em construção.

FILAS - retorno

- As filas de retorno não são reguladas já que sua solicitação tem um tempo determinado para acontecer conforme solicitação médica. A responsabilidade da abertura de vagas é de cada ambulatório de especialidades, conforme a demanda gerada.

Deliberação - retorno

- **Respaldo legal:** DELIBERAÇÃO 104/CIB/2018 – RETIFICAÇÃO EM 29/06/2023 que determina:

“Art. 3º. A definição do tempo decorrido entre a última consulta do paciente e o seu retorno é de responsabilidade exclusiva do médico assistente, que deverá entregar ao paciente a solicitação de agendamento de retorno com a data/prazo em que ele deverá agendar retorno.

§ 1º. O agendamento dos retornos é de responsabilidade da Unidade de Saúde na qual o paciente foi atendido, devendo ser realizado, preferencialmente, pelo Núcleo Interno de Regulação (NIR), no caso de atendimentos realizados nos Hospitais;

§ 2º. Os Ambulatórios deverão garantir os agendamentos dos retornos, no caso dos Hospitais que ainda não têm NIR instituído;

§ 3º. O paciente deverá sair da Unidade de Saúde na qual foi atendido, preferencialmente, com o agendamento do retorno em mãos, caso não seja possível, o gerenciamento deverá ser realizado pela Unidade Executante, sendo vetado que o agendamento de retorno deste paciente seja por intermédio do Município de origem.

§ 4º. O retorno ambulatorial não poderá exceder 02 (dois) anos da última consulta. Visto que a maior parte das patologias que necessitam de suporte terciário demandam de retornos com maior brevidade que este período, constituindo uma perda de seguimento a ausência do paciente por um período prolongado como o referido. Nestes casos, o paciente deverá retornar ao fluxo de acesso de primeira consulta, via Unidade Básica de Saúde (UBS).


Consulta - fila estadual

← → ↻ 🔍 google.com/search?q=consulta+fila+sus+sc&oq=consulta+fila+sus+sc&gs_lcrp=EgZjaHJvbWUqDggAEEUYJxg7GIAEGIoFMg4IABBFGCcYOxiABBi

Google

consulta fila sus sc

Todas Notícias Shopping Vídeos curtos Imagens Vídeos Web Mais ▾

 Portal SES/SC
https://www.saude.sc.gov.br › HOME › SERVIÇOS ▾

CONSULTA DA FILA DE ESPERA DO SUS

Este portal foi desenvolvido para que o cidadão catarinense tenha acesso às informações sobre a sua posição e previsão de atendimento nas listas de espera ...

PEC >
... necessários. Configurar cookies. Logo do e-SUS Atenção ...

PÁGINA INICIAL >
Consulta das listas de espera no SUS - PROTOCOLOS ...

Consulta - fila estadual



The screenshot shows a web browser window with the address bar displaying `saude.sc.gov.br/index.php/pt/servicos/consulta-da-fila-de-espera-do-sus`. Below the address bar is a navigation bar with the text "AGÊNCIA DE NOTÍCIAS SECOM | PORTAL DE SERVIÇOS DO GOVERNO DO ESTADO | DIÁRIO OFICIAL". The main header features the logo "ses.sc.gov.br" on the left and a navigation menu with "HOME", "SERVIÇOS", "SES/SC", and "LEGISLAÇÃO" on the right. Below the header is a breadcrumb trail: "HOME / SERVIÇOS / CONSULTA DA FILA DE ESPERA DO SUS". The main content area has the title "CONSULTA DA FILA DE ESPERA DO SUS" in bold. Below the title is a paragraph explaining the portal's purpose: "Este portal foi desenvolvido para que o cidadão catarinense tenha acesso às informações sobre a sua posição e previsão de atendimento no Sistema Único de Saúde - SUS, em cumprimento à Lei Estadual 17.066 de 2017 e ao Decreto Estadual n. 1.118/2017." At the bottom of the content area is a link with an external icon: "Acesse o Portal para Consultar as Listas de Espera".

→ `saude.sc.gov.br/index.php/pt/servicos/consulta-da-fila-de-espera-do-sus`

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS SECOM | PORTAL DE SERVIÇOS DO GOVERNO DO ESTADO | DIÁRIO OFICIAL

ses.sc.gov.br HOME SERVIÇOS SES/SC ▼ LEGISLAÇÃO ▼

HOME / SERVIÇOS / CONSULTA DA FILA DE ESPERA DO SUS

CONSULTA DA FILA DE ESPERA DO SUS

Este portal foi desenvolvido para que o cidadão catarinense tenha acesso às informações sobre a sua posição e previsão de atendimento no Sistema Único de Saúde - SUS, em cumprimento à Lei Estadual 17.066 de 2017 e ao Decreto Estadual n. 1.118/2017.

[Acesse o Portal para Consultar as Listas de Espera](#)

Informação para o Cidadão

Consulte sua posição na lista de espera, agendamentos e atendimentos.



[Entrar com o gov.br](#)

Dúvidas sobre como acessar sua conta?
Consulte o FAQ Conta Gov.br

ou

Área do Profissional

Acesso restrito para profissionais da rede.



[Acessar com usuário](#)

Fila de Espera

Atenção!

- Informamos que o Portal da Lista de Espera do SUS de SC está em **manutenção para revisão dos cálculos** da posição e estimativa de prazo para atendimento. Portanto, **neste período, poderão ocorrer dados inconscientes**. No caso de dúvidas, **procure a Unidade Básica** mais próxima de sua residência ou a Secretaria Municipal de Saúde.
- A **posição** e a **previsão** atendimento são **estimativas** e poderão mudar de acordo com a gravidade do paciente ou por decisão judicial;
- Caso a solicitação não esteja na lista ou identificar algum problema, entre em contato com sua **unidade de saúde**.
- Os campos com * são obrigatórios e devem ser preenchidos para realizar a consulta.

② * Serviço

Consulta



② Município da Central

JOINVILLE



② * Central de regulação / responsável

CER MACRO NORDESTE (23SDR)



② Descrição do procedimento

0701011 - CONSULTA EM CIRURGIA GERAL - PEDIATRIA



Não sou um robô



reCAPTCHA
Privacidade * Termos



Pesquisar



Limpar

* Serviço

Consulta

X

▼

Município da Central

JOINVILLE

X

▼

* Central de regulação / responsável

CER MACRO NORDESTE (23SDR)

X

▼

Descrição do procedimento

0701011 - CONSULTA EM CIRURGIA GERAL - PEDIATRIA

X

▼

☐

Não sou um robô



reCAPTCHA

Privacidade · Termos

Resquisar

Limpar

Limpar

Pesquisa por CNS

↕ Posição	↕ Previsão de atendimento em dias	↕ Documento CNS	↕ Classificação	↕ Código solicitação	↕ Data solicitação	↕ Cidadão	↕ Nascimento
1	1	8****5138***328	4 - Azul	610965887	08/07/2025	J M C	*4/09/**6
2	1	7****9901***600	4 - Azul	611000752	08/07/2025	M B	*4/06/**4
3	1	7****4047***474	4 - Azul	611023539	08/07/2025	S B K	*7/11/**3